

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

ROTA DOS TRILHOS PEDESTRES

Numa altura em que se incentiva os açorianos a fazer turismo interno e a “ir para fora cá dentro”, dá-se destaque nesta nota de abertura à Rota dos Trilhos Pedestres, rota temática proposta no âmbito do geoturismo nos Açores, para “... descobrir, a pé, os geossítios dos Açores”.

São mais de 70 os trilhos pedestres regionais homologados, dispersos por todas as ilhas dos Açores, a que acrescem diversas outras propostas de circuitos promovidos por diversas entidades, incluindo autarquias locais. De entre estas, merece especial referência a Câmara Municipal da Povoação, que tem desenvolvido uma relevante rede de trilhos pedestres, e a Associação Amigos dos Açores, com diversas publicações de caracterização de trilhos existentes no arquipélago.

Estes trilhos dão a conhecer elementos de geodiversidade únicos dos Açores

A grande maioria destes trilhos usa, e recupera, antigos caminhos de pé posto utilizados durante séculos pela população açoriana para viajar entre localidades de uma mesma ilha. Por estes atalhos e veredas circulavam gentes na sua labuta diária e para participar nas festas vizinhas; passavam animais de carga transportando todo o tipo de produtos agrícolas, peixe, carvão e outras mercadorias para venda, ou troca; movimentava-se o gado, nas idas e vindas das pastagens! A Rota dos Trilhos Pedestres, dadas as suas características, em especial pelo facto de percorrer locais recônditos e menos conhecidos, permite aos visitantes e turistas um contacto mais direto com a Natureza e a oportunidade de conhecer elementos de geodiversidade únicos dos Açores.

Para ajudá-lo a decidir-se pelo trilho a fazer, recomenda-se uma consulta ao sítio “trails.visitadores.com”. ♦

Uma Viagem Geológica

...NA ILHA TERCEIRA

Como referido anteriormente, promove-se aqui neste espaço uma viagem à geologia (sumária) das 9 ilhas dos Açores, esperando que a mesma aguce o apetite dos açorianos em conhecer a sua terra-mãe, num tempo de pós-confinamento e de se perspetivar o futuro e a desejável retoma de uma “nova normalidade” na vida em sociedade, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento socioeconómico da Região.

A ilha Terceira, com uma área de 400 km²; integra o Grupo Central, sendo a segunda ilha do arquipélago em termos de população. É constituída por quatro grandes edifícios vulcânicos com caldeira (Cinco Picos, Guilherme Moniz, Santa Bárbara e



Pico Alto) e por uma zona de vulcanismo basáltico fissural que ocupa dois sectores principais da ilha (na parte central e na zona sudeste da ilha).

A geologia desta ilha é marcada pela predominância de materiais efusivos de natureza ácida, siliciosa, que se apresentam

sob a forma de numerosos domos e espessas escoadas denominadas de *coulées*, frequentemente com níveis superficiais de obsidiana.

O vulcanismo histórico da ilha Terceira remonta ao século XVIII, tendo ocorrido erupções em 1761, nos Mistérios Negros e

na Zona Basáltica Fissural, e erupções submarinas nos anos de 1867 e em 1998-2001, estas últimas na cordilheira submarina da Serreta, a noroeste da ilha.

A ilha é marcada pela predominância de materiais efusivos de natureza siliciosa, do tipo domo e *coulée*

É de salientar que o Vulcão Oceânico da Serreta, com atividade de 1998 a 2001, constituiu o último episódio vulcânico no arquipélago dos Açores, do tipo “serretiano”.

A cerca de 63 km para sudeste da ilha Terceira localiza-se o Banco D. João de Castro, um importante vulcão central submarino, com um impressionante campo fumarólico e que constituiu uma ilha, efémera, no ano de 1720. ♦

(GEO) Curiosidades

Disjunção esferoidal

A Ponta do Castelo exhibe inúmeros elementos de geodiversidade, incluindo afloramentos de escoadas lávicas com uma disjunção esferoidal (ou em bolas), a qual surge na dependência direta da atuação dos agentes externos, isto é, resulta de uma intensa alteração superfélica (meteorização) das escoadas lávicas.

As “bolas” assim formadas apresentam uma estrutura concêntrica, tipo “casca-de-cabola”, em que a existência de uma disjunção prismática, ver-

tical ou sub-vertical, e de juntas (ou diaclases) horizontais no seio da escoada favorecem a alteração da rocha, tal como se observa aqui neste geossítio.

The Ponta do Castelo area exhibits an important geodiversity, including outcrops of lava flows with a spheroidal jointing, which is the direct result of an intense weathering acting on the lava flow at or near the Earth's surface by the external agents.

The so-called “balls” thus formed have an onion skin type structure with several concentric layers: the existence of a vertical to sub-vertical prismatic jointing and horizontal joints at the lava flow favors the weathering of the rock, as clearly seen at this geosite. ♦



(GEO) Cultura

ANTIGO PAÇO EPISCOPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

Este edifício, localizado no Centro Histórico de Angra do Heroísmo, foi inicialmente colocado ao serviço da Diocese de Angra, sendo depois ocupado pela Junta Geral do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo. Em 1976 passou a sede da Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Este paço eclesiástico, cedido ao serviço dos Bispos de Angra por João III de Portugal em 1544, foi reformulado várias vezes ao longo da história, duas de-

las devido a incêndios. Apresenta planta retangular simples, fachadas que evoluem em dois pisos e uma fachada principal com cinco panos, sendo o pano central em empena alteada.

Da construção primitiva apenas restam algumas paredes. No exterior do edifício sobressaem os traquitos que adornam o imóvel, enquanto que no interior ressalta a magnífica escadaria em mármore. ♦

PASSAPORTE DO GEOPARQUE AÇORES
Promove os centros de interpretação e de visitantes dos Açores

Geoparques do Mundo

Magma Geopark

Situado na parte SO da Noruega, o património geológico deste território é caracterizado por exuberantes montanhas formadas há cerca de 1.500 milhões de anos onde predominam anortositos (rochas mais comuns na Lua do que na Terra), assim como pelas suas enormes grutas litorais.

Este geoparque oferece aos seus visitantes inúmeras ativi-



País: **Noruega**
Área: **2329 km²**
Geoparque desde o ano: **2010**
Distância aos Açores: **3211 km**
<https://magmaopark.no>

dades, desde passeios a cavalo, caminhadas, desportos náuticos e trilhos interpretativos, entre outras. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia